

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 27/2016/COAPP/SAS

Documento nº 00000.066949/2016-48

Em 25 de novembro de 2016.

Assunto: Acompanhamento do Progestão no estado de Pernambuco
Nº do Processo Progestão: 02501.002820/2013
Evento: <input type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input checked="" type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Sala de reuniões da SAS Cidade: Brasília-DF
Data: 17/10/2016
Instituições participantes: APAC-PE e ANA.

Relato

1. Dando continuidade ao acompanhamento do cumprimento das metas do Progestão no estado de Pernambuco, foi realizada uma videoconferência em 17 de novembro de 2017 entre técnicos da ANA e da APAC. Na oportunidade houve esclarecimento de dúvidas acerca do atingimento das metas, bem como o nivelamento das atividades em andamento ou já desenvolvidas.

2. Em relação especificamente às **metas de cooperação federativa**, vale destacar:

- **Meta 1.2 – Águas Subterrâneas:** meta atingida em 2015. Já foram cadastrados 779 usuários de águas subterrâneas durante o ano de 2015. O Importa SIAGAS não está sendo utilizado. Faltam cerca de 300 poços para cadastramento.
- **Meta 1.4 – Eventos Críticos:** serão enviados chips para as PCD-GPRS pela ANA. O estado tem feito esforços para recuperar a rede e colocá-la em pleno funcionamento. Foi solicitado que a instalação da PCD fosse completa (incluindo sensor de nível). Os problemas da estação de Gravatá foram resolvidos. Segundo a APAC, os estudos sobre os níveis de alerta e batimetria dos corpos hídricos do estado já se iniciou (a responsável pela área irá enviar um e-mail detalhando as ações).
- **Meta 1.5 – Segurança de Barragens:** no estado existem 361 barragens em rios de domínio estadual, dos quais 189 encontram-se edificadas, 7 em fase de construção, 12 em fase de projeto ou planejamento e 153 não há informação sobre a sua situação. O estado deve regulamentar o art. 9º da Política Nacional de Segurança de Barragens.

3. Quanto às **metas estaduais**, destacam-se:

- **Meta 1.4 – Arcabouço Legal:** a Política Estadual de Recursos Hídricos foi instituída pela Lei Estadual nº 11.426, de 17 de janeiro de 1997, revisada pela Lei nº 12.984/2005, tendo sido incluídos como instrumento da política, o monitoramento e a fiscalização, além dos planos, outorga, cobrança, SIRH e enquadramento, consoante a Política Federal. A autoavaliação do estado neste quesito foi readequada para o nível 4, mais condizente com a realidade institucional. Houve a contratação da empresa Gama

Engenharia para elaboração de estudos sobre a cobrança. A lei sobre águas subterrâneas está em tramitação na Assembleia Legislativa.

- Meta 1.5 – Conselho de Recursos Hídricos: o Conselho funcionou de forma adequada no ano de 2015, inclusive criando duas CT, uma de águas subterrâneas e outra de assuntos institucionais e legais. Passou-se assim do nível 3 de autoavaliação para o 4. Foi sugerido o aproveitamento de uma CT para acompanhamento do Progestão e apresentação de Plano de Aplicação dos Recursos do Progestão pela APAC.
 - Meta 1.9 – Capacitação Setorial: a APAC está participando do DesenvolveRH e terá como produto o plano de capacitação. Já existe um planejamento no estado, embora não tenha sido implementado em 2016.
 - Meta 2.8 – Sistemas de Suporte de Decisão: está em andamento, com recursos do BID, a contratação de empresa para desenvolvimento de um Sistema de Suporte à Decisão em Recursos Hídricos para reduzir a vulnerabilidade do estado às secas e permitir a adaptação face às variações e mudanças climáticas. Foram escolhidas três bacias hidrográficas como piloto para iniciar a implantação do sistema, o qual contará com três fases: i) desenvolvimento da ferramenta para balanço hídrico; ii) gestão de reservatórios e métodos de alocação de água; e iii) plataforma para o suporte à decisão.
 - Meta 3.1 – Bases Cartográficas: encontra-se em fase final a elaboração do PE Tridimensional, com 90% dos voos realizados e 60% das cartas concluídas. O resultado da contratação será a obtenção de imagens de alta-resolução no estado.
 - Meta 4.1 – Outorga de Direito de Uso: a outorga para captação de água está implantada desde 1998. A outorga para lançamento de efluentes está em processo de normatização, com uma empresa sendo contratada para implantação desta modalidade na bacia hidrográfica do Rio Ipojuca. A APAC elevou o nível de autoavaliação de 3 para 4, uma vez que se estima que mais de 30% do universo de usuários já estejam outorgados.
4. Por fim, apresenta-se a planilha atualizada em relação à consecução das metas em anexo.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
PAULO CELSO MAISTRO SPOLIDÓRIO
Gestor do Contrato nº 064/2013
Portaria nº 150, de 31 de março de 2016

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente. Para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
CARLOS MOTTA NUNES
Superintendente Adjunto de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

5º Evento de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão - 17 de novembro de 2016 (Videoconferência)

ESTADO: PE APAC TIPOLOGIA: C ANO 3: 2015

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META	VARIÁVEL	Ponto Focal/ANA	Ponto Focal/PE	Instituição/Unidade responsável no Estado	Status da Meta (informar dificuldades já identificadas e que ameaçam o cumprimento da meta)	INFORMAÇÕES LEVANTADAS	Ações propostas para garantir o cumprimento da meta em 2016	Ações previstas para garantir o cumprimento da meta nos próximos anos	Prazo de execução
I.1	Integração das bases cadastrais	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Raquel Scalia/SFI e Cláudio Pereira/SGI	Clenio	APAC	Os problemas técnicos com o CNARH foram mitigados.	Foram enviados com sucesso 177 usuários de águas superficiais e 2.200 de águas subterrâneas, que atendem o percentual proposto pela ANA. Foram inseridos 564 usuários no ano de 2015 (100% do usuários regularizados). A falha do CNARH 40 não considerar os pedidos de renovação como regularização, ocorrido em 2014 e responsável por perda de percentual da meta, foi resolvida.	Dar continuidade ao cadastramento.	Dar continuidade ao cadastramento.	20.01.2017
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	Informações disponibilizadas para o SAS/SNIRH	Fernando Oliveira/SIP	Clenio/ Matheus	APAC	O Estado não consegue rastrear os usuários de águas subterrâneas cadastrados no SIAGAS, pois o número de processo utilizado pelo sistema não coincide com o número de processo adotado pela APAC.	Meta atingida em 2015. Foram cadastrados 779 usuários.	Há necessidade de contratação de pessoal (estagiários) para reforçar o cumprimento da meta. Aguarda-se orientação da COSUB/ANA acerca das ações a serem adotadas em 2016.	Dar continuidade ao cadastramento.	A ser definido por informe específico.
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Alexandre Lima e Carlos Perdigão / SPR	Marcelo Possas	APAC	SPR/ANA encaminhou os Ofícios.	Informações solicitadas pelo Conjuntura foram encaminhadas. Convênio entre a APAC e a CRPH, para análise de qualidade da água, financiado pelo valor do Progestão.	O QUALIÁGUA está para a assinatura do Governador de PE, previsto para Abril. A APAC tem a intenção de assinar o Contrato e implementar o programa ainda no primeiro semestre de 2016.	Dar continuidade.	Até 31 de outubro de cada ano.
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Sala de Situação e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada	Alessandra Couri/SUM e Fabrício/SGH	Aparecida/ Lígia	APAC	Cumpridas	Foram cumpridas as metas referente ao manual da sala de situação. E também foi cumprida a meta referente à situação da rede de alerta de cheias de Pernambuco.	Há necessidade de troca de local das PCDs da rede de alerta da ANA (Catendé, José Mariano e Engenho Bento). Lígia (GRMF/APAC) irá enviar relatório com a solicitação de mudança para a ANA.	Continuidade na execução da transmissão dos dados das PCD e continuidade na operação da sala de situação, elaboração dos boletins e sua divulgação.	Ao longo de todo o ano. Dados consolidados no Relatório Progestão em março de cada ano.
I.5	Atuação para segurança de barragens	Cadastro de barragens estruturada e classificação das barragens realizada	Fernanda Laus/SRE	Clenio	APAC	Dificuldade de articulação com a COMPESA, a qual possui inúmeras barragens de abastecimento, para obtenção de dados sobre o empreendimento.	Possui 361 barragens em rios de domínio estadual, dos quais 189 encontra-se edificadas, 7 em fase de construção, 12 em fase de projeto ou planejamento e 153 não há informação sobre a sua situação. 98 barragem com volume de acumulação maior ou igual a 3.000.000 metros cúbicos ou com altura superior a 15 metros. Cerca de 80 barragens foram classificadas em relação ao DPA e CRI.	Articulação entre a APAC e COMPESA visando a obtenção do cadastro e relatório de segurança de barragem.	Continuar a classificação e vistoria das barragens e melhorar a articulação APAC/COMPESA.	Até 31 de janeiro.

5º Evento de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão - 17 de novembro de 2016 (Videoconferência)

ESTADO: PE

ENTIDADE ESTADUAL: APAC

TIPOLOGIA: C

ANO 3: 2015

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Peso (%)	Nível mínimo para C	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	Respon-sáveis	Recursos	2014	2015	2016
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1	<u>Organização institucional do modelo de gestão</u>	50	4	4	4	NÃO	Há déficit de pessoal. Existem atualmente 71 concursados. Há tendência de redução do quadro de pessoal, já que o concurso atual expirou. Ausência de hidrólogo na equipe. Há ampla necessidade de capacitação.	O que se considera necessário é a implantação de um programa de capacitação. Foi efetivada a contratação de bolsistas junto ao Centro de Integração Empresa Escola de Pernambuco - CIEE, para apoio em algumas atividades.	APAC	Progestão	X	X	X
	1.2	<u>Organismo(s) Coordenador/Gestor</u>		4	4	4	NÃO	Como Órgão Gestor/Coordenador existe a Secretaria Executiva de Recursos Hídricos, integrante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC).		APAC	--	X	X	X
	1.3	Gestão de Processos		2	2	2	NÃO	Necessidade de remodelagem de processo / redesenho institucional.	A APAC, através do Programa de Sustentabilidade Hídrica do Estado de Pernambuco - PSH/PE contratou a empresa MBS Consulting para realização da Análise e Redesenho da Organização e Modelo de Gestão, e Modelagens dos Processos de Trabalho. Em fase final de conclusão, tendo como previsão a entrega para o final do 1º semestre de 2017.	APAC	PSA			
	1.4	<u>Arcabouço legal</u>		4	4	4	NÃO	A Política Estadual de Recursos Hídricos foi instituída pela Lei Estadual nº 11.426, de 17 de janeiro de 1997, revisada pela Lei nº 12.984/2005, tendo sido incluídos como instrumento da política, o monitoramento e a fiscalização, além dos planos, outorga, cobrança, SIRH e enquadramento, consoante a Política Federal.	Em processo: águas subterrâneas, implementação da lei de cobrança, enquadramento, regulamentação de outorga de lançamento de efluentes.	APAC	--	X	X	X
	1.5	<u>Conselho Estadual de Recursos Hídricos</u>		4	4	4	NÃO	O Conselho funcionou de forma adequada no ano de 2015, inclusive criando 2 CTs de águas subterrâneas e uma de assuntos institucionais e legais.	Manter as reuniões regulares do CRH e de suas Câmaras Técnicas.	APAC	--	X	X	X
	1.6	Comitês de bacias e organismos colegiados		2	3	3	NÃO	Existem atualmente 26 Organismos de Bacias, assim distribuídos: 7 Comitês de Bacia Hidrográfica (COBHs) e 19 Conselhos Gestores de 25 Açudes de (CONSUS). Os COBHs estão situados em sua maioria nas bacias litorâneas e os CONSUS nas bacias da região semiárida, notadamente nas bacias do Brígida, Terra Nova e Pajeú. Em 2015 foram homologados pelo CRH 11 novos conselhos e capacitados 26 organismos de bacias (COBHs e CONSUS).	Em processo de formação o Comitê da Bacia do rio Sirinhaém, previsto para 2017.	APAC	Progestão	X	X	X
	1.7	Agências de Água e Entidades Delegatárias		2	2	3	NÃO	Através da Lei nº 14.028, de 26 de março de 2010, o Estado criou a Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC que possui em sua estrutura uma gerência específica de apoio aos Organismos de Bacia (GAOB). Não existem Entidades Delegatárias para nenhuma bacia hidrográfica específica do Estado de Pernambuco. No caso do Rio São Francisco existe a Peixe-Vivo.	Há estudos-piloto para viabilizar a cobrança nas bacias estaduais.	APAC				
	1.8	Comunicação social e difusão		2	2	2	NÃO	A APAC possui em sua estrutura uma gerência específica de Articulação e Comunicação (GRAC). As ações de comunicação são voltadas principalmente para suporte das ações da sala de situação devido à natureza do serviço e o interesse da população.	Melhorar a base técnica profissional e o planejamento para as ações.	APAC				
	1.9	<u>Capacitação setorial</u>		2	2	3	NÃO	Não existe um plano de capacitação estruturado para a APAC.	A APAC está participando do DesenvolveRH e terá como produto o plano de capacitação da APAC. A APAC organizará anualmente capacitação para os comitês.	APAC	Progestão	X	X	X
	1.10	Articulação com setores usuários e transversais		2	2	2	NÃO	Existe articulação do poder público com o setor de usuários, tendo como exemplo a COMPESA, IPA, SARA, ONGS, universidades e municípios. Além disso, existem Grupos de Trabalho inter setoriais para gestão de conflitos em recursos hídricos; negociação de conflitos pelos Colegiados e alocação negociada nos CONSUS (11 reservatórios).		APAC				

Todas as variáveis do bloco I encontram-se atendidas.

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Peso (%)	Nível mínimo para C	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	Respon-sáveis	Recursos	2014	2015	2016
META II.2 - Variáveis de Planejamento	2.1	Balanco hídrico	10	3	3	3	NÃO	Existem diagnósticos e/ou planos diretores de recursos hídricos para praticamente todas as bacias hidrográficas do Estado, assim como o Plano Estadual de Recursos Hídricos que contempla estudos de demandas e disponibilidades. Para águas subterrâneas existem estudos que contemplam quase todos os mananciais subterrâneos inseridos no Estado. Estes estudos estão gradativamente sendo atualizados.	Os planos hidroambientais do Uma, Pajeú GL4 e GL5 estão suspensos por causa do contingenciamento. Previsão de retomada em abril 2017.	APAC	Progestão		X	
	2.2	Divisão hidrográfica		3	3	3	NÃO	Para efeito de avaliação de seus recursos hídricos, o Estado foi dividido em 29 unidades de planejamento (UP), sendo 13 correspondentes a bacias hidrográficas importantes (Goiana, Capibaribe, Ipojuca, Sirinhaém, Una, Mundai, Ipanema, Moxotó, Pajeú, Terra Nova, Brígida, Garças e Pontal), e 16 constituídas por grupos de bacias, das quais 6 de pequenos rios litorâneos (GL1 a GL6), 9 de pequenos rios interiores (GII a G19) e uma de pequenos rios que compõem a rede de drenagem do arquipélago de Fernando de Noronha.	O Plano Estadual está sendo atualizado. Outros: i) Plano Hidroambiental da Bacia do Una e Bacia do Pajeú (nova licitação); ii) irá entrar em processo de licitação as bacias: GL1, GL2 e Goiana; iii) estudo da vulnerabilidade e disponibilidade hídrica dos aquíferos da RMR; iv) estudo hidrogeológicos das bacias sedimentares interiores (em fase de contratação); e v) PAIH (Plano de Infraestrutura Hídrica do Semiárido) em fase de diagnóstico.	APAC				
	2.3	Planejamento estratégico institucional		3	3	2	SIM	Foi concluída a implantação da ferramenta do Planejamento Estratégico, com sistema de acompanhamento e monitoramento das ações.	Implementar o Planejamento Estratégico elaborado.		PSA	X	X	X
	2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos		4	4	4	NÃO	O Estado de Pernambuco possui o Plano Estadual de Recursos Hídricos, elaborado em 1998 e irá proceder à sua revisão. Falta apropriação pelos gestores públicos estaduais.	Nova licitação para a revisão do plano estadual esta sendo realizada.	APAC	Progestão, FERH e outros	X	X	X
	2.5	Planos de bacia		2	3	2	SIM	Dos 7 Comitês de Bacia do Estado, 2 possuem Planos de Bacia finalizados e atualizados, 2 possuem Planos de Bacia em execução e 3 possuem Planos de Bacia em processo de licitação. Estes 3 últimos, porém, já possuem planos de bacia ou diagnostico com mais de 10 anos de elaboração.	Os planos hidroambientais do Uma, Pajeú GL4 e GL5 serão finalizados até o final de 2016. Estão em licitação os planos hidroambientais das bacias do Goiana GL6, GL1 e GL2.	APAC	Progestão, FERH e outros		X	X
	2.6	Enquadramento		2	NÃO			Foi encaminhado para não objeção do BID a contratação de empresa para enquadramento da bacia do rio Ipojuca. Esta meta não integra o Quadro de Metas do estado.	Dar início ao contrato.	APAC	BID			
	2.7	Estudos Específicos de Gestão		3	3	3	NÃO	Entre outros estudos que se enquadram na descrição é possível destacar o Plano de Aproveitamento da Infraestrutura Hídrica do Semiárido que está em fase de execução; o Estudo Hidrológico do Recife, Olinda, Camaragibe e Jaboatão dos Guararapes, denominado HIDROREC II, concluído em 2002, que está sendo atualizado pelos Estudos sobre a Disponibilidade e Vulnerabilidade dos Recursos Hídricos Subterrâneos da Região Metropolitana do Recife; o Estudo Hidrogeológico da bacia sedimentar do Jatobá, concluído em 2010; e os Estudos Hidrogeológicos e Modelagem Numérica para identificação do potencial e exploração dos aquíferos das Bacias Sedimentares de Betânia, Mirandiba, Carnaubeira da Penha e Cedro, em fase de contratação.	Dar continuidade aos estudos.	APAC				
	2.8	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão		3	3	2	SIM	Está em andamento com recursos do BID a contratação de empresa para desenvolvimento de um Sistema de Suporte a Decisão de Recursos Hídricos para reduzir a vulnerabilidade do estado às secas e permitir a adaptação às variações e mudanças climáticas. Foram escolhidas 3 bacias hidrográficas como piloto para iniciar a implantação do sistema que contará com três fases: 1) Desenvolvimento da ferramenta para alanco hídrico; 2) Gestão de reservatórios e métodos de alocação de água e 3) Plataforma para o suporte à decisão. Utilização ainda limitada.	HYDRO-BID (Erik GPSI)	APAC				

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Peso (%)	Nível mínimo para C	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	Respon-sáveis	Recursos	2014	2015	2016
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	3.1	Base cartográfica	10	3	3	3	NÃO	A Apac possui, em seu quadro permanente, cargos de formação específica para realização de atividades de Geoprocessamento: Analista de Geoprocessamento e Técnico em Cartografia, profissionais alocados na Gerência de Planos e Sistema de Informação de Recursos Hídricos. Quanto à base cartográfica utilizada na gestão, esta é composta por cartas topográficas do mapeamento sistemático oficial na escala 1:100.000, produzidas com base nas cartas pela DSG, IBGE e SUDENE (entre outras fontes), que abrangem todo o território do Estado.	PE Tr dimensional em andamento, com 100% dos voos realizados e 60% das cartas. Obtenção de imagens de alta resolução (1:5.000). Imagem no site: www.pe3d.pe.gov.br	APAC			X	
	3.2	Cadastros de usuários e infraestrutura		3	4	4	NÃO	Estão sendo contratadas duas empresas de consultoria para realização de campanha de cadastro de usuários nas bacias Capibaribe e Ipojuca.	Em processo licitatório (avaliação das propostas).	APAC	Progestão	X	X	X
	3.3	Monitoramento hidrometeorológico		3	4	4	NÃO	A APAC possui uma rede hidrometeorológica composta por: 140 pluviômetros convencionais (Ville de Paris, 26 PCDs meteorológicas com comunicação por satélite, 11 PCDs pluviométrica com comunicação GPRS, uma fluviométrica/pluviométrica em parceria com a ANA composta por 26 estações com PCDs, inclusive que compõem o Sistema de Alerta de Cheias (Sala de Situação), uma rede limnimétrica em reservatórios composta por 87 estações, das quais 40 também possuem PCDs de nível e chuva. Também existe o planejamento em parceria com a ANA (projeto seca) para a rede de reservatório ser ampliada para 106 estações, como também estão sendo instaladas 140 novas estações pluviométricas (PCDs) com comunicação GPRS que já foram adquiridas.	Estão sendo adquiridas novas PCDs hidrológicas para substituição e ampliação da rede de monitoramento e alerta. Além disto foram adquiridos telepluviômetros que estão sendo instalados pelo Estado.	APAC	Progestão	X	X	X
	3.4	Monitoramento da qualidade de água		3	4	4	NÃO	Existe em âmbito estadual atualmente uma rede composta por 54 reservatórios operada pela APAC, e outra rede composta por 26 estações localizadas em rios e operada pela CPRH (órgão ambiental do estado), totalizando 80 estações do total de 118 propostas pelo PNQA, onde são calculados os seguintes Índices: IQA, Toxidade Aguda, Risco de Salinização e Grau de Poluição/Estado Trófico. Estes dados estão disponíveis no site da APAC e da CPRH, e são fornecidos sistematicamente à ANA no formato solicitado.	Assinado convênio do QUALIÁGUA. A assinatura do contrato ficou para o mês de dezembro.	APAC/CPRH	ANA, Progestão e outros (Qualiágua)	X	X	X
	3.5	Sistema de informações		3	3	2	SIM	Está sendo desenvolvido no âmbito do Contrato nº 010/2014 entre a Secretaria de Infraestrutura e o Consórcio LNEC/COSTA uma base de dados de águas subterrâneas e um sistema de suporte a decisão para avaliar o nível de exploração dos aquíferos em Pernambuco. Existe um Acordo de Cooperação Técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID para desenvolver um sistema de avaliação do balanço hídrico em todo Estado.	Dar continuidade.	APAC	Progestão, FERH, FAPEAL e outros			
	3.6	Pesquisa, desenvolvimento e inovação		3	3	3	NÃO	Acordo de Cooperação Técnica e Financeira com a FACEPE, o qual tem por objeto estimular a realização de pesquisas científicas e tecnológicas e a formação de recursos humanos qualificados nas suas áreas de competência.	Dar continuidade.	APAC	Progestão, FERH, FAPEAL e outros		X	X

Atendimento de 5 variáveis do bloco III.

5º Evento de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação do Progestão - 17 de novembro de 2016 (Videoconferência)

ESTADO: PE ENTIDADE ESTADUAL: APAC TIPOLOGIA: C ANO 3: 2015

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Peso (%)	Nível mínimo para C	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS IDENTIFICADOS	AÇÕES PROPOSTAS	Respon-sáveis	Recursos	2014	2015	2016	
META II.4 - Variáveis Operacionais	4.1	<u>Outorga de direito de uso</u>	20	4	4	4	NÃO	A outorga para captação de água está implantada desde 1998. A outorga para lançamento de efluentes está em processo de normalização, com uma empresa sendo contratada para implantação desta modalidade na Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca, embora já seja realizada.		APAC	Progestão, FERH e outros		X	X	
	4.2	<u>Fiscalização</u>		4	5	5	NÃO	Essa atividade é executada regularmente, através de campanhas específicas e em atendimento a denúncias pela Gerência de Monitoramento e Fiscalização da APAC e em consonância com a Gerência de Outorga e Cobrança, contando com todos os dispositivos legais necessários (Decreto, Manual, etc.).	Regulamentar a fiscalização de segurança de barragens, sobretudo no que concerne às infrações. Continuidade das ações de fiscalização.	APAC	Progestão, FERH e outros		X	X	
	4.3	Cobrança		2	2	2	NÃO	Não há cobrança.	Atualmente está sendo executado estudo de mecanismo de cobrança para todo o estado.	APAC				X	X
	4.4	Sustentabilidade financeira do sistema de gestão		3	4	4	NÃO	O Sistema de Gestão recebe anualmente recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, do BID, do BIRD, do Governo Federal e do Governo do Estado de Pernambuco.		APAC				X	X
	4.5	Infraestrutura hídrica		3	3	3	NÃO	A gestão da infraestrutura hídrica do estado é realizada pela Secretaria Executiva de Recursos Hídricos que é integrante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. A gestão, manutenção e operação da infraestrutura hídrica e o planejamento/execução de obras são norteados pela Política Estadual de Recursos Hídricos do Estado. As obras hídricas em andamento no Estado são executadas prioritariamente pela Secretaria Executiva de Recursos Hídricos e pela Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA.	Dar continuidade.	APAC	Progestão, FERH e outros	X	X	X	
	4.6	<u>Gestão e controle de eventos críticos</u>		3	4	4	NÃO	A Sala de Situação desenvolve suas atividades orientadas pelo seu Manual, que já se encontra desenvolvido e implantado, e tem como objetivo, através dos dados obtidos com a rede de alerta de cheias, de reservatórios e das previsões de eventos pluviométricos extremos, estas últimas realizadas pela Gerência de Meteorologia e Mudanças Climáticas, emitir avisos de previsão de eventos extremos, hidrológicos e meteorológicos.	Dar continuidade.	APAC	Progestão e ANA	X	X	X	
	4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos		3	5	5	NÃO	Fundo estabelecido e operante (FEHIDRO), porém vem sendo parcialmente contingenciado.		APAC	Progestão, FERH e outros			X	X
	4.8	Programas Indutores		3	3	3	NÃO	Existe um Projeto Piloto de Pagamento por Serviços Ambientais/Programa Produtor de Água na bacia do rio Ipojuca abrangendo diagnóstico, projeto e implantação. Encontra-se em fase de apresentação e adequação de proposta.	Falta regulamentar a lei do PSA.	APAC	Progestão, FERH e outros				

Todas as variáveis do bloco IV encontram-se atendidas.

LEGENDA:

Arcabouço legal	Atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
Planos de bacia	Avaliação facultativa
Fiscalização	Avaliação obrigatória e atendimento facultativo
SIM	Desafio entre a situação atual e a meta aprovada

PERNAMBUCO	Período 2	Período 3	Período 4	Período 5
Metas Estaduais	2014	2015	2016	2017
META II.1 - Var. Legais, Inst. e de Art. Social	5	6	6	7
META II.2 - Variáveis de Planejamento	3	4	5	6
META II.3 - Var. de Informação e Suporte	3	3	4	4
META II.4 - Variáveis Operacionais	3	4	4	5